

EDITORIAL

Esse volume da revista de estudos teatrais do Departamento de Artes Cênicas da Unicamp, a *Pitágoras 500*, traz o dossiê Dramaturgia em seu campo expandido: **Dramaturgias possíveis**, organizado pelas professoras Verônica Fabrini e Melina Scialom, que apresentam a Seção Temática, contendo oito artigos, e a quem agradecemos o empenho e a disposição em todas as etapas do trabalho.

Além disso, a revista traz, em sua Seção Aberta, dois artigos, um sobre atuação e outro sobre treinamento de vocalidade para o ator.

A revista *Pitágoras 500* foi criada em 2010 por mim, em parceria com a professora Elen de Medeiros. Em 2013 passou a integrar a equipe editorial o professor Mário Santana, a quem dedicamos o presente volume. Em 2014 Elen precisou se desligar da revista, por ter passado a trabalhar em outra instituição e em 2015 eu precisei me afastar temporariamente da editoria, por outros motivos profissionais. Convidamos o professor Rodrigo Spina para tomar à frente, junto com Mário e com assistência de Rafael Ary, a quem agradecemos também, pelas contribuições essenciais à revista durante alguns anos. Voltei a participar da equipe de edição no ano passado e, ao término do ano, foi a vez de Rodrigo afastar-se por ter assumido outros cargos junto ao Departamento de Artes Cênicas.

Jamais imaginaria que logo na virada do ano, no dia 02 de janeiro, Mario partiria, de maneira tão súbita. No dia de sua morte, enviei a ele uma mensagem falando da revista, pedindo

¹ Professora do Departamento de Artes Cênicas da Unicamp. Email: larissa@iar.unicamp.br

EDITORIAL

para ele resolver um problema que tínhamos. Meus pensamentos, ao enviar a mensagem, que ele nunca chegou a ler, foram dois: primeiro que eu sabia que, passando a bola, ele a levaria até o gol (já que estamos em época de Copa, a metáfora futebolística vem a calhar); segundo pensei em como era bom tê-lo como parceiro na revista e no Departamento, porque era uma pessoa com garra, sempre se colocando na defesa quando necessário (essa metáfora veio sem querer). Tais pensamentos atravessaram minha mente ao enviar aquela mensagem, sem jamais duvidar que ela não seria respondida. A *Pitágoras* deve muito ao Mário, porque, sem ele, a revista não mais existiria.

Por isso dedicamos esse volume a esse professor, editor, colega, que tanta falta faz na luta diária que enfrentamos junto ao Departamento.

Mário, estará sempre em nosso coração.